

EMPREGO TÁTICO DE EMBARCAÇÕES RÁPIDAS DE SALVAMENTO

BOTE INFLÁVEL DE SALVAMENTO (BIS) E

MOTO AQUÁTICA DE SALVAMENTO (MAS)

Major Carlos Eduardo Smicelato

Introdução:



Com o passar dos anos, temos assistido uma procura cada vez maior pelo lazer nas praias, em especial nas marítimas. Este aumento no número de banhistas tem levado os serviços de prevenção e salvamento nas praias a uma maior atividade, culminando na aquisição de modernos equipamentos, em especial, embarcações para emprego rápido em salvamento - o Bote Inflável de Salvamento (BIS) e a Moto Aquática de Salvamento.

Objetivos:

Este trabalho tem por objetivo aplicar o uso das embarcações rápidas de salvamento de forma conjunta, já que cada uma delas é mais adequada a um tipo específico de ocorrências. Há situações em que o emprego das duas em conjunto irá proporcionar mais segurança aos profissionais e mais conforto às vítimas. O emprego de cada uma delas está especificado no quadro abaixo, e sua consulta facilitará o coordenador do atendimento da emergência aquática.



Metodologia:

Este tipo de ferramenta tem sido usado com sucesso no litoral norte do estado de São Paulo, estando em fase de extensão a todo os serviços de Guarda-Vidas do Corpo de Bombeiros. É amplamente divulgado e ensinado nos cursos de Operador de BIS e MAS.



Resultados:

O emprego desta ferramenta é útil ao coordenador da ocorrência. estando ele junto ou distante do teatro de operações, ao tomar conhecimento do salvamento, pode distinguir qual das embarcações é a mais adequada. No caso do emprego das duas embarcações, o coordenador pode, pessoalmente ou por rádio, determinar a cada piloto a sua função e missão dentro do desenvolvimento da ocorrência. Cada socorrista envolvido tem pleno conhecimento de sua função e a do outro Guarda-Vidas, já que os operadores da MAS obrigatoriamente devem ser habilitados em BSI.

Conclusão:

O emprego mais preciso do equipamento adequado a cada situação, ou mesmo a opção do uso de todas as ferramentas de forma eficiente e coordenada transforma o Guarda-Vidas em um profissional cada vez mais técnico. Com isto ele está deixando de ser apenas um operário braçal para se tornar um operador de uma ferramenta precisa e cirúrgica.

Referências:

Manual de emprego de Embarcações Rápidas de Salvamento
 Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, 2008

TABELA DE EMPREGO

BIS	AS DUAS EMBARCAÇÕES	MAS	
ondas até 2 mts	Na combinação de duas ou mais situações, emprega-se as duas embarcações.	ondas + 02 mts	
+ de 01 vítima		surfista	
TRM ou TCE		pedras	
frio		A MAS retira a(s) vítima(s) da água e imediatamente repassa ao BIS.	águas rasas
vítima inconsciente			
embarcações			